



Experiência com resíduos orgânicos na creche Fiocruz *Experience with organic waste at Fiocruz Nursery*

MELLO, Luciene¹; FERRAZ, Debora²; ROCCO, Natane³

¹ luciene.mello@fiocruz.br; ² debora.ferraz@fiocruz.br; ³ natane.rocco@fiocruz.br

Eixo Temático: Infâncias e Agroecologia

Resumo: A Creche Fiocruz, localizada na Fundação Oswaldo Cruz no Rio de Janeiro, tem desenvolvido um trabalho coletivo relacionado à agroecologia e com todos os eixos que compõem essa concepção de mundo, educação e ser humano. Uma importante ação tem sido a nossa experiência com os resíduos orgânicos produzidos na creche e residências de todos os trabalhadores. A fim de desenvolvermos conhecimento acerca do tema, efetivamos parcerias institucionais com esse fim e, no final de 2022, iniciamos formação neste sentido, onde foram apresentadas diversas possibilidades de trabalhos tem sido relacionado ao tema. Algumas implementações foram inseridas na Creche Fiocruz com a finalidade de aproximar os trabalhadores, crianças e familiares.

Palavras-Chave: sustentabilidade; compostagem; reciclagem de resíduo.

Contexto

A partir da experiência do “Projeto a Revolução dos Baldinhos (PRB)”, ocorrida em Florianópolis, como uma iniciativa de gestão comunitária de resíduos orgânicos e agricultura urbana, a equipe da creche Fiocruz tem trazido o tema para o seu contexto de trabalho. Iniciamos a temática de uma maneira mais orgânica, via formação de todos os trabalhadores da creche no Seminário Interno (2023), com a discussão da importância de uma alimentação saudável e o aproveitamento dos resíduos orgânicos.

A agroecologia, e as suas bandeiras, tem feito cada dia mais parte do nosso cotidiano de trabalho, assim como da vida das crianças e famílias.

Diante dessa formação, a Creche realizou parcerias internas e externas e juntamente com a COGIC (Coordenação-geral de Infraestrutura) da Fundação Oswaldo Cruz, passou a ingressar no Projeto “CompostAÇÃO”, que tem como principal objetivo disseminar a técnica de compostagem como uma ferramenta de reciclagem de resíduos orgânicos, como mais uma prática de sustentabilidade¹.

Inicialmente o projeto começou com os trabalhadores da Creche e, após, estendemos para todas as famílias que aderiram ao projeto. Cada participante leva um balde de 5 litros para casa com o intuito de colocar os resíduos orgânicos utilizados em suas residências. Esses baldes retornam cheios para creche em dias específicos (segunda-feira e quinta-feira) e são recolhidos e levados até o Posto de

¹ Projeto CompostAÇÃO: <https://www.cogic.fiocruz.br/2022/08/projeto-compostacao/>



Compostagem da Fiocruz, onde são depositados todos os materiais, para a realização do processo de compostagem, gerando adubo orgânico que é reutilizado nos jardins da Fiocruz e outros locais. Os baldes são lavados e retornam novamente para a Creche dando assim continuidade ao processo.

A compostagem é uma técnica na qual o resíduo orgânico é decomposto de forma natural e transformado em adubo trazendo diversos benefícios, podendo ser utilizado em plantas, jardins e no plantio de novas mudas.

A compostagem além de mudar hábitos, traz a tomada de consciência acerca dos resíduos que geramos e que por muitas vezes são descartados em aterros sanitários, recurso utilizado pelas prefeituras e altamente prejudicial para o solo.

Metade do resíduo sólido gerado no Brasil é de matéria orgânica. Em 2010, surgiu a Lei 12.305 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólido (PNRS). Entre outros pontos, ela exige que sejam colocadas em prática soluções que aumentem o ciclo de vida dos materiais, como a reutilização de resíduos orgânicos e recicláveis, para os aterros sanitários que recebam resíduos que não podem ser reutilizados (rejeitos).

De acordo com a Abrelpe (Associação Brasileira de Limpeza Pública e Resíduos Especiais), entre os anos de 2018 e 2019, 36,5 milhões de toneladas de lixo orgânico foram produzidas anualmente no país, mas só 1% foi reaproveitado. A compostagem é uma solução para o equilíbrio da natureza. Excelente para eliminar o lixo orgânico, o que ajuda também a reduzir os gases do efeito estufa e pode trazer diversos benefícios ambientais, sociais e econômicos.

Com o consumo de alimentos a partir do processo de compostagem é possível reduzir a quantidade de água e energia necessária para produzir alimentos, o que pode ajudar a preservar e proteger os recursos naturais.

A compostagem pode melhorar a qualidade de vida humana, pois diminui a desigualdade econômica, pois a formação desse composto orgânico irá contribuir de maneira saudável para o solo, liberando acima de tudo, nutrientes durante o processo de produção. O investimento na compostagem doméstica, comunitária e institucional, pode ser uma das respostas para melhorar o acesso à população a alimentos mais saudáveis e a diminuir custos de produção de agricultores

Descrição da Experiência

Existem dois tipos de compostagem: vermicompostagem e compostagem seca. A primeira usa minhocas, que serão encarregadas de transformar os resíduos em adubo. É um método mais rápido. O segundo não utiliza as minhocas. Os resíduos são degradados apenas por parte dos micro-organismos, um processo um pouco mais lento.



Para iniciar o projeto de compostagem com as crianças na Creche, no primeiro momento foram compradas duas composteiras com minhocas. Em seguida, propusemos montá-las na área externa junto com todos os segmentos da Creche e todos os profissionais. Nosso objetivo foi mostrar o passo a passo de como montar uma composteira e todos os materiais que são necessários para essa produção.

Neste processo, observamos que as crianças não conseguiam ter a dimensão de todos os aspectos característicos de uma composteira. Sugerimos então, a exploração da composteira através do processo de criação através da observação possibilitando que crianças elencassem algumas observações, análises e relações.

Maternal II Turma 1 - (crianças de 2 e 3 anos)

“- Olha! Minhoca!”

“- Sementes pra terra!”

“- Composteira!”

Maternal III Turma 2 – (crianças de 3 e 4 anos)

“- Vai sair um líquido da torneira para as plantas!”

“-Vamos jogar as cascas das frutas na caixa!”

“- A caixa é furada para minhoca subir e descer!”

1º Ano Pré Escolar Turma 3 – (crianças 4 e 5 anos)

“- A minhoca come e depois faz a vitamina de plantas!”

“- Como ela faz isso?”

“- Quando a gente come algo, vai para a nossa barriga e depois sai.”

“- Deve ser o cocozinho dela!”

“- Quando joga na planta ela fica forte.”

“- Elas sobem e descem pelos burquinhos.”

Durante todo o processo de montagem da composteira a professora foi explicando como funciona a decomposição dos resíduos orgânicos tais como: restos de frutas, verduras, legumes, folhas secas, sementes, entre outros. As crianças observaram todo o processo de acomodar estes resíduos dentro das caixas. Foi utilizado minhocas para auxiliar no processo de decomposição e os alimentos foram colocados em montinhos e cobertos com materiais secos que podem ser serragem, folhas secas ou podas de grama, ao final a composteira foi fechada com uma tampa, e colocada em um espaço com sombra. As crianças ficaram curiosas em investigar como ocorre a decomposição, observando todo o processo.



Foto 1



Foto 2



Foto 3



Foto 4



Nossa composteira é pequena, com fins demonstrativos pedagógicos, com dois andares de caixas e capacidade de 15 litros.

Para que as crianças participassem do movimento da compostagem, uma turma por vez, levou resíduos dos alimentos que fora produzido no dia na creche para alimentar a caixa coletora, incentivando desta forma a curiosidade das crianças em observar o processo de transformação dos resíduos dos alimentos em terra e a produção do biofertilizante.

Resultados

Percebe-se, que a transformação dos resíduos neste composto, produzido na creche Fiocruz contribui de maneira significativa gerando a tomada de consciência, reflexão e mudança de hábitos, a fim de que haja um equilíbrio ecológico entre o homem e o meio ambiente, pois o composto é uma fonte rica em nutrientes que são fundamentais para obtenção de um solo fértil, gerando diminuição de problemas ambientais, protegendo e preservando dessa forma a natureza para as presentes e futuras gerações.

A compostagem na Creche tem como objetivo incentivar nas crianças e trabalhadores a importância de dar um destino sustentável para os materiais orgânicos que são gerados durante o preparo das refeições, bem como todas as cascas das frutas consumidas na creche. Nesta perspectiva, o trabalho segue em andamento.

Referências bibliográficas

FARIAS, E. **Revolução dos baldinhos: Um modelo de gestão comunitária de resíduos Orgânicos que Promove a Agricultura Urbana**. Florianópolis- SC UFSC,2010. (Relatório de estágio de curso de Graduação em Agroecologia)

INÁCIO, C.T.& MILLER, P. R. M. **Compostagem: Ciência e prática para gestão de resíduos orgânicos**. Rio de Janeiro/ RJ. Embrapa Solos, 2009. 156p.

BRASIL.PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, **Lei Federal no 12.305, de 2 agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, D. F,3.de ago. 2010. Sessão1, p 3-7.